

Sugestão de Estratégia para Seleção de Modelos de Linguagem para identificar Padrões Arquiteturais. Cada equipe pode adotar a sua própria estratégia.

1. Definir o que são “padrões arquiteturais” no contexto de software

Antes de escolher modelos, é fundamental saber **o que você quer que o modelo reconheça**. Em Engenharia de Software, *padrões arquiteturais* (como *MVC*, *Layered*, *Microservices*, *Event-Driven*, *Pipe-and-Filter*) são **estruturas recorrentes na organização do sistema** — não apenas trechos de código.

Por isso, sua análise pode envolver:

Tipo de dado	Exemplo de entrada	Estratégia de LLM
Código-fonte	repositórios do GitHub (Java, Python, etc.)	<i>code understanding</i>
Documentação	README, arquitetura.md	<i>text classification</i>
Estrutura do projeto	dependências, módulos	<i>embedding + clustering</i>

2. Categorizar as tarefas de NLP envolvidas

Na Hugging Face, você pode procurar modelos por **tarefa (task)**.

Para análise de padrões arquiteturais, as mais relevantes são:

Tarefa Hugging Face	Aplicação prática
<code>text-classification</code>	Classificar se um projeto segue um padrão arquitetural (e.g., MVC vs Microservices)
<code>token-classification</code>	Identificar elementos arquiteturais em descrições textuais
<code>text-embedding</code>	Criar representações vetoriais de código e documentação
<code>code-search</code>	Encontrar exemplos de padrões em bases de código
<code>feature-extraction</code>	Usar embeddings para detectar similaridades de estrutura
<code>summarization</code>	Extrair resumos arquiteturais de repositórios